Jornal o metalúrgico
Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon Setembro de 1942
Diretor Resp.: Miguel Eduardo Torres
FILIADO À: FORÇA SINDICAL
WWW.METALURGICOS.ORG.BR ABRIL DE 2014 ANO 71 - Nº 601

Reuniões regionais

PAULO SEGURA

O Sindicato realizou cinco das seis reuniões regionais de mobilização da categoria para as lutas deste ano com grande participação dos trabalhadores e trabalhadoras. A discussão gira em torno da Pauta Trabalhista e da importância de pressionar o governo e o Congresso Nacional para fazer a Pauta avançar. **Leia na Pág. 3**

Defesa da Petrobras

Ato da Força Sindical na sede da estatal, no Rio, defendeu o patrimônio do Brasil - **Pág. 5**

6ª Copa

Os jogos da 6ª Copa estão rolando em três campos. Venha torcer pelo seu time e acompanhe os resultados e as imagens pelo site do Sindicato www.metalurgicos.org.br. - **Pág. 11**

1º Maio

A Força Sindical convida os trabalhadores e trabalhadoras para participar da comemoração do 1º de Maio, na praça Campo de Bagatelle, zona norte da capital. Haverá ato político, show e o trabalhador ainda concorre a 19 carros HB20. - **Pág. 12**

8ª MARCHA

MAIS DE 40 MIL PROTESTAM PELA PAUTA TRABALHISTA

A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora realizada pela Força Sindical e demais centrais no dia 9 de abril, em São Paulo, mobilizou trabalhadores de todas as categorias e aposentados e cobrou do governo federal a negociação da Pauta Trabalhista.

Os manifestantes marcharam da praça da Sé até a Avenida Paulista e aprovaram proposta feita pelo presidente da Força e do Sindicato, **Miguel Torres**, de que se o governo não negociar as reivindicações da Pauta, e o Congresso não votar os projetos de redução da jornada de trabalho, fim do fator previdenciário, correção da tabela do Imposto de Renda, entre outros, vamos fazer a 'Marcha do Basta' no segundo semestre. "Basta de enrolar os trabalhadores, basta de sacanear os trabalhadores", enfatizou **Miguel Torres**.

Presidente Miguel Torres: liderança da Marcha

O deputado federal **Paulinho da Força** reforçou: "O governo investe mais na especulação e não na produção, por isso, vamos continuar nas ruas", disse.

Veja nas págs. 6, 7 e 8

EDITORIAL

A LUTA CONTINUA APÓS A MARCHA

A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora foi um sucesso, com mais de 40 mil trabalhadores e o movimento sindical unificado fazendo uma manifestação organizada e pacífica, em defesa da Pauta Trabalhista, e exigindo mais direitos e qualidade de vida.

Nossas reivindicações, que visam desenvolver o País com soberania, democracia e valorização do trabalho e das aposentadorias, foram deixadas de lado pelo governo federal, que está mais preocupado em agradar os setores conservadores, os grandes empresários, a bancada patronal no Congresso e os que vivem da especulação financeira.

Por isto, a luta não pode parar! Temos que intensificar a mobilização pela redução da jornada, pelo fim do Fator Previdenciário, pela derrubada de projeto de lei que amplia a terceirização, pela correção da tabela do Imposto de Renda, entre outras reivindicações.

Na base metalúrgica, temos realizado assembleias nas portas de fábrica e reuniões regionais bastante expressivas, discutindo nossas lutas deste ano. Agora vamos com tudo realizar um grande 1º de Maio.

Temos pela frente a Copa do Mundo e as eleições gerais, das quais serão eleitos parlamentares, governadores e o presidente da República. É claro que vamos torcer pela Seleção Brasileira, porém, vamos exigir dos governantes prioridade para os investimentos em saúde, educação, transporte público de qualidade e infraestrutura. Defendemos serviços de alta qualidade, padrão FIFA.

Vamos participar ativamente do processo eleitoral para eleger um grande número de candidatos comprometidos com os trabalhadores. É que precisamos ter uma grande bancada no Congresso e nas Assembleias Legislativas para aprovarmos os projetos que ampliam os direitos trabalhistas e sociais da população.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato, da CNTM e da Força Sindical

Oportunidade

30ª Feira da Mecânica

Os trabalhadores interessados em conhecer as novidades no setor de mecânica poderão visitar a 30ª Feira Internacional da Mecânica, que será realizada de 20 a 24 de maio, no Pavilhão de Exposições do Anhembi.

O evento vai trazer os principais lançamentos do setor, as inovações tecnológicas e oportunidades para o setor, com a maior variedade de máquinas e equipamentos voltados para a elaboração de projeto, produção, controle de qualidade e movimentação de carga.

A feira está sendo organizada pela Reed Exhibitions Alcântara Machado com apoio institucional da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos).

Os interessados podem se cadastrar no site **www.mecanica.com.br** e visitar a feira gratuitamente. Ao entrar no site clique em credenciamento de negócios. Digite seu e-mail (primeiro contato) e siga preenchendo o formulário pedido. No final, imprima sua inscrição com o número do seu credenciamento para apresentar na entrada da feira.

DATA: 20 a 24 de maio de 2014
HORÁRIO: 3ª a 6ª feira, das 10h às 19h
Sábado das 9h às 17h
LOCAL: Pavilhão de Exposições do Anhembi, zona norte da capital

ARTIGO

TODOS JUNTOS NO 1º DE MAIO

AMANDA FLOR

Convido as companheiras e os companheiros metalúrgicos para celebrarmos juntos o Dia Internacional do Trabalhador, que a Força Sindical realizará na Praça Campo de Bagatelle, zona norte de São Paulo.

Nesta grande confraternização coletiva da classe trabalhadora, faremos importantes reflexões sobre o Brasil que queremos e reforçaremos as reivindicações do movimento sindical unificado, que não foram atendidas pelo governo federal.

Nossa luta é em defesa dos trabalhadores da ativa, dos aposentados e pensionistas, pela manutenção dos empregos e por salários dignos.

Lutamos para consolidar os avanços e as conquistas sociais, por trabalho decente, educação, saúde e transporte de qualidade, segurança pública, entre outras reivindicações que garantirão cidadania ao povo brasileiro. Essas questões também foram a razão da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada no dia 9 de abril, com mais de 40 mil trabalhadores e dirigentes sindicais.

Vivemos um ano intenso no País, com Copa do Mundo, protestos nas ruas e eleições gerais. Temos que estar atentos a todos os fatos e, nas eleições, valorizar o voto consciente, elegendo candidatos comprometidos com os interesses da classe trabalhadora.

Vamos falar destes temas no 1º de Maio, com a certeza de que será mais um histórico Dia do Trabalhador da Força Sindical. Não perca!

Paulo Pereira da Silva, Paulinho da Força
Deputado Federal

IUGO KOYAMA

Dr. Fernando J. Lia C.Araújo

O que você deve saber sobre a DENGUE

Esta é uma doença infecciosa e contagiosa típica desta época do ano, normalmente chuvosa, o que acaba proporcionando acúmulo de água (água parada) e favorecendo a propagação do agente transmissor, um mosquito cujo nome científico é Aedes Aegypti.

Só se adquire a doença quando o mosquito, após picar a pessoa doente, acaba picando outra pessoa. Portanto, a doença não passa diretamente de uma pessoa para outra; é preciso a ação do agente transmissor: o mosquito. Sendo assim, se eliminarmos o Aedes interromperemos o avanço da doença, e a melhor forma de se fazer isto é eliminar o criadouro do mosquito, que é a água acumulada ou parada, onde ele deposita os ovos e se reproduz.

Medidas simples adotadas por todos podem evitar a doença, que pode ser fatal em sua forma mais grave, que é a Dengue Hemorrágica. Vamos impedir o acúmulo da água em pratos de vasos de plantas, colocando areia; guardar latas, garrafas, pneus, embalagens plásticas a salvo da chuva; colocar baldes e similares de boca para baixo, cobrir as piscinas etc.

SINTOMAS DA DENGUE

Podem ser parecidos com uma gripe comum, porém, com febre muito alta (geralmente acima de 38 ou 39°), fraqueza intensa, fortes dores no corpo, nas juntas, na cabeça, no fundo dos olhos. O mais interessante é que geralmente não há coriza.

Lembre-se: febre alta e pelo menos dois dos sintomas acima descritos já é motivo para procurar atendimento médico. Suspeita-se que alguém esteja acometido pela forma grave da Dengue (hemorrágica) se, além destes sintomas, houver dor abdominal contínua, suores intensos e queda de pressão.

o metalúrgico
ABRIL DE 2014
Ano 71 – Edição nº 601
Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

SEDE SP - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade
CEP 01506-000 - São Paulo/SP - Fone (11) 3388-1000
SUBSEDE MOGI - Rua Afonso Pena, 137, Vila Tietê
Fones: (11) 4699-8700/8701 - Fax (11) 4699-8702
www.metalurgicos.org.br
contato@metalurgicos.org.br

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Débora Gonçalves - MTb 13.083
Val Gomes - MTb 20.985

Fotografia
Jaélcio Santana

Diagramação
Rodney Simões
Vanderlei Tavares

Impressão
BANGRAF

Tiragem
200 mil exemplares

AÇÃO SINDICAL

REUNIÕES REGIONAIS MOBILIZAM CATEGORIA PARA AS LUTAS

Reunião no Sindicato com trabalhadores das zonas leste e sul e o presidente Miguel Torres na liderança. Diretores responsáveis: Adriano, Bombeirinho, Curió, Emerson, Zé Luiz, Josias, Mala, Maurício Forte, Mixirica, Nelson, Ninja, Sales e Rubens, e cooordenadores Mazuti e Noel

PAULO SEGURA

Miguel Torres liderou todos os encontros e falou sobre a importância da mobilização

PAULO SEGURA

Deputado Paulinho da Força: luta no Congresso

PAULO SEGURA

Secretário-geral Arakém: unidade na luta

PAULO SEGURA

Diretora de finanças Elza Pereira: é hora de exercer cidadania

PAULO SEGURA

Diretor Cláudio Prado: vamos mobilizar também nos bairros

O Sindicato realizou no dia 11 de abril, a quinta reunião regional de mobilização da categoria para as lutas deste ano. O encontro reuniu cerca de 500 trabalhadores e trabalhadoras das regiões Centro, Sul e Leste da capital, no auditório do Sindicato, e deixou claro a importância da unidade e da participação para fazer avançar as reivindicações dos trabalhadores junto ao governo e o Congresso Nacional.

As reuniões anteriores foram realizadas nas zonas Leste, Oeste, Sul e em Mogi das Cruzes. A última foi agendada para 25 de abril, com os trabalhadores na região norte. Todas elas com a presença e liderança de **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da Força Sindical. "Temos desindustrialização, juros subindo, redução de benefícios, como seguro-desemprego e auxílio acidentário, e a falta de diálogo e de iniciativa do governo para resolver os problemas", afirma.

O governo desonerou a folha de pagamento sem exigir contrapartida das empresas em defesa do emprego e da Previdência Social. "A política de valorização do salário mínimo é a única política, construída com o movimento sindical, que distribui renda neste País, mas o governo quer acabar com ela. É assim que o governo trata o trabalhador", disse Miguel.

Paulinho da Força falou sobre o Centro de Solidariedade ao Trabalhador (CST), criado há 16 anos para atender os desempregados e que, lamentavelmente, está sendo fechado, porque o governo rompeu o convênio com a instituição. "A Dilma está fechando o CST, tirando o emprego das pessoas. Quem sabe a gente tira o emprego dela este ano". Paulinho enfatizou que o governo não cumpriu nenhuma reivindicação com a qual se comprometeu com os trabalhadores, como o fim do Fator Previdenciário e a redução da jornada de trabalho, e ainda quer tirar direitos.

"A produção caiu, as montadoras estão dando férias ou demitindo, os juros estão altos, tem a administração desastrosa da Petrobras e as perdas na correção do FGTS", afirmou Paulinho. Ele defendeu a Copa do Mundo no Brasil, mas disse que é preciso mostrar as dificuldades que os trabalhadores estão passando. Nesse sentido, propôs que uma semana antes do início da Copa os metalúrgicos façam uma grande manifestação para mostrar para a imprensa internacional e pro mundo a insatisfação dos trabalhadores. E foi aplaudido pelo plenário.

Por todas estas questões, a diretora financeira, **Elza Pereira**, disse que este é o momento dos trabalhadores agirem. "É o momento do voto, vamos exercer nossa cidadania e com consciência, é a hora de agirmos, porque é com nossa ação que mudamos a situação".

O secretário-geral **Arakém** reforçou que a categoria só é forte na medida em que se organiza. "Este é o momento de unidade, de luta para que a gente possa continuar avançando", disse.

ZONA SUL
Miguel Torres e os diretores responsáveis Carlão, Nivaldo Buga, Edson, Jamanta, Zé Silva, Lourival

ZONA OESTE
Miguel Torres e os diretores responsáveis Alemão, Ceará, Chico Pança, Erlon, Germano, Luiz Valentim, Maloca, Porfírio e Teco

ZONA LESTE
Miguel Torres e os diretores responsáveis Donizeti, Rodrigo, Uélio

MOGI DAS CRUZES
Miguel Torres e os diretores responsáveis Silvio e Paulão

PAULO SEGURA

MARÇO MULHER

Elza participa de Seminário com presença de Maria da Penha

FOTOS: TIAGO SANTANA

A diretora de finanças, **Elza Costa Pereira,** participou, no dia 27 de março, do Seminário "Conquistas e Novos Desafios da Mulher Trabalhadora no Século XXI". O evento foi promovido pela Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, e contou com a presença de Maria da Penha, símbolo da luta contra a violência praticada contra a mulher no Brasil.

As diretoras do Sindicato, Yara, Alsira e Cristina também participaram do seminário, que teve como palestras "Combate à Violência Contra a Mulher", "Mulher no Mercado de Trabalho", "Atuação da Mulher no Terceiro Setor", "Mulheres com Deficiência e Políticas Públicas" e "Atuação da Mulher no Mundo Sindical".

Ao abrir o evento, o superintendente Luiz Antonio de **Medeiros,** vice-presidente licenciado do Sindicato, enalteceu as mulheres por suas lutas e conquistas. "É um marco o Ministério do Trabalho comemorar o Dia da Mulher com a presença da Maria da Penha, mas o Ministério está sendo sucateado e não tem fiscais para fiscalizar as fábricas que não oferecem proteção ao trabalhador", disse.

MULHERES EMPREENDEDORAS

Elza falou da mulher trabalhadora e empreendedora. "Temos mulheres no chão de fábrica e muitas são discriminadas, ganhando menos que o homem, mesmo ocupando o mesmo posto ou um posto mais alto que ele. Por outro lado, temos mulheres abrindo o próprio negócio e que vão tratar seus funcionários de maneira igual." Elza disse que muitas vezes o homem se sente ameaçado pela mulher, mas que "homens e mulheres têm que estar juntos na luta".

Elza lembrou que, até alguns anos atrás, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo tinha somente uma mulher – ela – na diretoria e hoje tem seis. Elza disse também que "a Lei Maria da Penha fez toda diferença na sociedade, mas a violência contra a mulher continua. Os agressores não têm medo de serem presos e ganham liberdade em pouco tempo. O que podemos fazer para que esta lei seja mais eficaz?"

Miguel Torres, presidente do Sindicato e da Força Sindical, parabenizou a iniciativa do Seminário e disse que todos devem incentivar a participação da mulher em todos os setores da sociedade.

LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA

Maria da Penha falou da violência praticada contra ela por seu marido, em 1983, e disse que a Lei 11.340 de 2006, que leva seu nome, foi sancionada somente em 2006, 23 anos depois de o Brasil ter sido condenado por organismos internacionais pela maneira como tratava os casos de violência doméstica.

Segundo Maria da Penha, a finalidade da lei não é punir o homem, mas o agressor. "Precisamos pensar em nossas filhas. Houve avanços na legislação, mas a cultura machista impediu esse avanço de acontecer no Executivo e no Judiciário", disse.

Ela lutou 19 anos e 6 meses para o seu agressor ser preso e isso só aconteceu por pressão dos organismos internacionais. "O primeiro julgamento aconteceu oito anos após o início da minha luta. Ainda hoje o machismo faz com que o homem pense que a culpa é da mulher e que alguma coisa aconteceu para merecer uma violência tão grande", afirmou.

Segundo Maria da Penha, na maioria das vezes, a violência acontece dentro de quatro paredes e muitas mulheres não denunciam para os familiares "porque o amor é latente e a gente acredita no pedido de perdão. Quando a paixão dela acabar, talvez seja tarde demais", afirmou, com a experiência de quem sofreu duas tentativas de assassinato, a primeira, pelos tiros que a deixou paraplégica, e, a segunda, por descarga elétrica.

O agressor de Maria da Penha foi preso em 2002. Em 2009, ela fundou o Instituto Maria da Penha, que ministra cursos de defensores nas comunidades carentes. O site do instituto é www.institutomariadapenha.org.br

Diretora Elza na mesa do evento, ao lado de Neto, superintendente Medeiros e mulheres dirigentes

Diretoras Alsira, Yara, Elza e Cristina, com Maria da Penha e Medeiros

Maria da Penha, que deu origem à lei que leva seu nome

Sindicato participa do encerramento do Março Mulher

O presidente Miguel Torres e as diretoras Elza, Leninha, Cristina, Alsira, Ester e Yara tiveram expressiva participação nas atividades do Março Mulher, desde o encontro do 8 de Março (Dia Internacional da Mulher), realizado no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, em Praia Grande, até o evento de encerramento do mês, na sede do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo.

"Foi um período pleno de debates, atos e manifestações, em todo o País, reforçando nossa luta por igualdade de direitos no mundo do trabalho, na política e na sociedade", disse a diretora **Leninha**, responsável pelo Departamento da Mulher do Sindicato e Secretária-Adjunta de Políticas para a Mulher da Força Sindical.

No encerramento do Março Mulher, **Miguel Torres** criticou a violência praticada contra a mulher e a posição dos que acham que "mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas" e que "se as mulheres soubessem se comportar haveria menos estupros". "É preciso mudar essa mentalidade", disse.

Leninha participou de todos os eventos do Março Mulher e defende a vacina contra o HPV para meninas

A vacina contra o HPV (papiloma vírus humano) está, desde março, sendo oferecida no SUS e em escolas públicas e privadas, inicialmente, para meninas de 11 a 13 anos. Ela é ministrada em três doses (é necessário informar-se sobre os intervalos entre elas). "É um avanço importante para o combate ao câncer de útero e ao índice de mortalidade da doença", comenta Miguel Torres, presidente do Sindicato.

O HPV é responsável pela maioria dos casos de câncer do colo de útero, o segundo tipo de câncer mais frequente em mulheres. Pesquisas científicas mostram que a vacinação é mais eficaz quando introduzida antes do início da atividade sexual.

"A vacina não eliminará a necessidade de uso da camisinha durante as relações sexuais, já que a vacina não protege contra todos os subtipos do HPV nem contra outras doenças sexualmente transmissíveis. E é imprescindível manter a rotina do teste de Papanicolau", explica a diretora Leninha.

PATRIMÔNIO

PROTESTO NO RIO DE JANEIRO EM DEFESA DA PETROBRAS

Diretores e assessores do nosso Sindicato participaram no dia 14 de abril de um ato promovido pela Força Sindical em frente à sede da Petrobras, no Rio de Janeiro. Juntos com o presidente da central e do Sindicato, **Miguel Torres** e do deputado federal **Paulinho da Força**, os manifestantes defenderam o patrimônio da Petrobras, que tem sido alvo de denúncias que abalaram a situação financeira da empresa e sua credibilidade.

Miguel Torres ressaltou que "estão sangrando a Petrobras há muito tempo". E completou: "A Petrobras não é de governos ou de partidos, mas patrimônio do povo brasileiro. Pior que a privatização é a falência. Precisamos abrir a caixa preta da Petrobras. Essa empresa, que surgiu na década de 1950 para que o Brasil fosse autossuficiente em petróleo, referência em tecnologia dem de águas profundas em petróleo e gás, vem sendo sucateada".

Paulinho se apresentou como "sócio da Petrobras", porque foi um dos primeiros trabalhadores a investir seu FGTS na empresa estatal, atendendo apelo do governo. "Se ela valia R$ 500 bilhões há 5 anos, hoje vale R$ 179 bilhões. Os trabalhadores que ajudaram a construir esse império, daqui a pouco não terão mais dinheiro pra receber. Vejam só o que aconteceu com Pasadena. Tem desmandos para todos os lados e precisamos saber o que está acontecendo na Petrobras", disse, pedindo que uma CPI investigue a fundo o que aconteceu com os recursos da estatal", disse Paulinho.

Pasadena é uma refinaria do Texas vendida para os belgas em 2005 por R$ 42 milhões, e comprada pela Petrobras por R$ 1,8 bilhões em 2012.

Paulinho da Força pediu que as denúncias sejam investigadas

Miguel Torres defendeu o patrimônio do povo brasileiro

Mulheres fizeram a lavagem simbólica da Petrobras

DESEMPREGADOS

Governo fecha Centro de Solidariedade

A CNTM, nosso Sindicato e a Força Sindical realizaram, no dia 3 de abril, um protesto com passeata contra o fechamento do Centro de Solidariedade ao Trabalhador, entidade criada em 1998 pelo companheiro Paulinho da Força para atender os desempregados e viabilizar o acesso a uma vaga de emprego. O CST fechou porque o governo federal não quis renovar o convênio firmado com a CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), que administra o CST.

Cerca de 700 pessoas, entre eles funcionários do Centro, sindicalistas, metalúrgicos de São Paulo e de Guarulhos, químicos, eletricitários, refeições coletivas e desempregados participaram da passeata, que saiu da sede do posto do CST, na Rua Galvão Bueno, até a Superintendência Regional do Trabalho, no centro, onde foi realizado um ato, com presença do superintendente Luiz Antônio de **Medeiros**.

"O Centro de Solidariedade é uma referência nacional no atendimento aos desempregados e trabalha com qualidade, presteza e confiança. É muita falta de sensibilidade do governo extinguir este serviço gratuito e eficiente", disse **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, Força Sindical e da CNTM.

REFERÊNCIA

Em todo o Sine (Sistema Nacional de Empego), o CST é referência nacional pela qualidade do atendimento prestado, volume de captação de vagas e intermediação de mão de obra. Mesmo assim, o governo federal está dificultando a renovação do convênio e quem mais perde com esta situação são os desempregados.

"O Centro é um modelo de atendimento. Estamos buscando uma saída jurídica para a questão, mas a pressão de vocês é fundamental. Não podemos abrir mão, sobretudo de um trabalho feito para quem mais precisa", disse Medeiros.

"São 16 anos de história, já atendemos cerca de 15 milhões de trabalhadores e, em 2015, estamos chegando à marca de 1 milhão de colocados no mercado de trabalho", disse o secretário-geral **Arakém**.

PAULO SEGURA

Miguel Torres entregou documento sobre o CST ao superintendente Medeiros

Miguel lidera passeata que reuniu funcionários do CST, dirigentes do Sindicato e desempregados

Sindicato protesta contra demissão na NISSAN

Com faixas, bandeiras e cartazes, dirigentes da Força Sindical, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, de outras centrais e categorias e de representantes do UAW (Sindicato dos Trabalhadores dos Estados Unidos) realizaram, no dia 3 de abril, um ato unificado de protesto e também de solidariedade, em frente à concessionária da Nissan na Avenida dos Bandeirantes, zona sul da capital.

A unidade da montadora no Mississipi, Estados Unidos, demitiu mais um trabalhador por causa da sua militância sindical e por defender a criação de um sindicato na base da empresa. A empresa é contra a liberdade sindical e vem, reiteradamente, pressionando e ameaçando os funcionários que lutam para ter um sindicato que os represente.

"Visitamos os companheiros nos Estados Unidos, os recebemos em diversas oportunidades aqui no Brasil e abraçamos esta causa internacional contra as injustiças da Nissan", disse **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, CNTM e Força. Informe-se mais acessando www.facebook.com/facamelhornissan

MAIS DE 40 MIL MARCHAM PELA PAUTA TRABALHISTA

Trabalhadores, aposentados, dirigentes sindicais das mais diversas categorias ligadas à Força Sindical e demais Centrais –CUT, CTB, CGTB, Nova Central e UGT–, participaram, no dia 9 de abril, da **8ª Marcha da Classe Trabalhadora** por direitos e qualidade de vida, realizada em São Paulo.

Trabalhadores vindos do Interior e de vários Estados cobraram do governo federal a negociação da Pauta Trabalhista *(veja ao lado as reivindicações)*. A Pauta foi elaborada em 2010 e entregue aos candidatos à Presidência da República naquele ano, entre eles a presidente Dilma.

"Na época, nossa esperança era de que o governo negociasse a Pauta, mas isto não aconteceu. Isso mostra a necessidade de estarmos na rua e trazermos a pauta para a realidade atual", disse **Miguel Torres**, presidente da Força Sindical e do Sindicato.

Para Miguel, porém, somente a Marcha não será suficiente pra mexer com o governo. "Este é um ano que temos que colocar deputados e senadores na parede. Construímos uma política de valorização do salário mínimo, que ajudou tirar muita gente da miséria, mas que setores conservadores querem derrubar. Também estamos atentos a este patrimônio do País, que é a Petrobras, e que está sendo dilapidado", disse.

MARCHA DO BASTA

Segundo Miguel, "esta é a marcha da esperança. Se não avançar, proponho fazermos a Marcha do Basta. Basta de enrolar os trabalhadores, basta de sacanear os trabalhadores", disse.

O deputado federal **Paulinho da Força** defendeu a Pauta e comentou a conjuntura que inclui aumento dos juros: "Três anos depois de receber a nossa pauta o governo não cumpriu nada e levou o Brasil a uma situação insustentável, com desemprego voltando, juros em patamares elevados. Isso mostra que o governo investe mais na especulação e não na produção", disse.

DA SÉ ATÉ A PAULISTA

A 8ª Marcha começou por volta das 8 horas, com concentração na Praça da Sé. Depois seguiu em passeata pela Avenida Brigadeiro até o vão livre do Masp, na Avenida Paulista. **Juruna**, secretário-geral da Força Sindical, coordenou o ato pela Central e destacou a unidade das centrais e a mobilização dos trabalhadores como fatores essenciais de pressão e força na luta.

PAULO SEGURA

PASSEATA TERMINOU COM ATO NO MASP, NA AVENIDA PAULISTA

Presidente Miguel Torres

Paulinho da Força: o governo não cumpriu com o que prometeu aos trabalhadores

AMANDA FLOR

Diretora Elza juntou-se aos trabalhadores e trabalhadoras no ato na Praça da Sé

Secretário Arakém ajudou na organização da grande Marcha

Juruna, secretário-geral da Força Sindical, defendeu a unidade na luta com as demais centrais

Diretor Cláudio Prado: "É preciso pressionar para conseguir mudar."

REIVINDICAÇÕES DA PAUTA

- MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO
- POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO PERMANENTE DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES
- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO PARA 40H SEMANAIS, SEM REDUÇÃO SALARIAL
- FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO
- COMBATE ÀS TERCEIRIZAÇÕES E À ROTATIVIDADE DE MÃO DE OBRA
- COMBATE À DESINDUSTRIALIZAÇÃO E RETOMADA DO CRESCIMENTO INDUSTRIAL COM APOIO AO PRODUTO NACIONAL PERANTE OS IMPORTADOS

IMAGENS

8ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA

GREVES

LUTA NAS FÁBRICAS

TECNOCON

Os cerca de 70 companheiros da Tecnocon (zona oeste) encerraram uma greve de dois dias – 8 e 9 – com vitória. Eles conquistaram um aumento no valor da PLR, com pagamento em junho e dezembro deste ano; melhoria da cesta básica, na qualidade e no maior número de produtos; revisão do Plano de Cargos e Salários, além do pagamento dos dias parados. A mobilização foi liderada pelo **diretor Alemão**, com o apoio dos diretores Germano, Lourival e assessores.

BASSO

Os trabalhadores da Basso Componentes (zona oeste) pararam por três dias e garantiram a conquista das reivindicações. Segundo o **diretor Germano**, a empresa comprometeu-se, no Tribunal Regional do Trabalho, a pagar a PLR já em abril, voltar a fornecer a cesta básica, cortada há oito meses, e regularizar os depósitos do fundo de garantia. O tribunal também concedeu 90 dias de estabilidade. Os diretores Claudio Prado e Cícero Mendonça, coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, apoiaram a greve e a assembleia que aprovou o acordo.

CURTI

Na Metalúrgica Curti (zona oeste), os 30 trabalhadores encerraram uma greve de 12 dias depois que a empresa decidiu negociar a PLR e o fim do tratamento agressivo aos funcionários. Segundo o **diretor Teco**, eles conquistaram aumento na PLR, o compromisso da empresa de melhorar a relação com os trabalhadores e o pagamento de metade dos dias parados. No período da greve, o Sindicato forneceu café da manhã pro pessoal.

TECMECANIC

Após um dia de greve dos funcionários, a Tecmecanic (zona sul) propôs pagar as verbas atrasadas – férias, abono salarial, depósitos do FGTS e salário, mas vem dando cano no pagamento de direitos. Segundo o **diretor Jamanta**, o patrão comprometeu-se a:

- Pagar o abono salarial em duas parcelas: nos dias 4 e 7 de abril;
- Pagar o adiantamento salarial todo dia 25, e do salário todo dia 10, até julho e, a partir de agosto, voltar a pagar os salários nos dias 5 e 20 de cada mês;
- Regularizar os depósitos do Fundo de Garantia a partir de julho;
- Não descontar o dia parado.

A empresa, porém, não está entregando a cesta básica nem pagando o vale-transporte e os trabalhadores estão em estado de greve. O diretor Cícero Mendonça, coordenador do Deptº. Jurídico, acompanhou a negociação com a empresa e está estudando as medidas cabíveis.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Diretor Mendonça participa de Seminário no Tribunal do Trabalho

O coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, diretor **Cícero Mendonça,** foi o convidado especial do Simpósio "O Impacto da Mediação e Conciliação nos Dissídios Coletivos", promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho no dia 21 de março. O evento marcou o primeiro ano de formação do Núcleo de Conciliação de Coletivos e foi aberto pela presidente do tribunal, desembargadora Maria Doralice Novaes.

A desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, vice-presidente do TRT, disse que antes da sua formalização, o Núcleo só mediava processos individuais.

Mendonça disse que a criação do Núcleo é uma "evolução do tribunal na forma de ver, tratar e conduzir as questões inerentes aos direitos trabalhistas, visando alcançar os objetivos constitucionalmente estabelecidos para a construção e uma sociedade livre, justa e solidária".

Ele ressaltou, porém, que as negociações coletivas ainda são pouco estimuladas no País, e que o Núcleo atua como instrumento facilitador do entendimento dos conflitos entre patrões e empregados.

Mendonça citou como exemplos quatro casos de greves que foram resolvidas no Núcleo, após tentativa frustrada de entendimento em audiências de conciliação. As ações envolviam cobrança de salários atrasados, PLR, depósitos do FGTS, repasse da contribuição previdenciária, redução da jornada de trabalho, fornecimento de EPIs (equipamentos de proteção) em metalúrgicas em greve.

Mendonça recebeu certificado das mãos da desembargadora Rilma Hemetério

Trabalhador recebe cheque de ação ganha na Justiça

Elza Pereira e Arakém entregam o cheque ao companheiro Ozeas na sede do Sindicato

O Sindicato entregou no dia 28 de março, ao companheiro Ozeas Francisco da Silva, o cheque de uma indenização ganha na Justiça. O processo foi aberto pelo Sindicato em 2005 contra a Elevadores Atlas Schindler. Quando trabalhava na empresa, Ozeas teve perda auditiva e perdeu a falange de um dedo em um acidente de trabalho. Não poderia ter sido demitido.

O cheque foi entregue ao trabalhador pela diretora de finanças do Sindicato, **Elza Pereira**, e pelo secretário-geral, Jorge Carlos de Morais, o **Arakém**. Ozeas, acompanhado de sua esposa Maria Batista Ribeiro Silva, agradeceu o Departamento Jurídico do Sindicato. "Vocês realizam um trabalho muito bom".

O presidente **Miguel Torres** diz que o Jurídico, coordenado pelo diretor Mendonça, tem atuado com muita eficência na defesa dos direitos dos trabalhadores.

ATO CONTRA DITADURA

Sede do Sindicato expõe banner ‘DITADURA NUNCA MAIS’

“Ditadura Nunca Mais”... é o que pede o banner pendurado na fachada dos prédios do Sindicato e da Força Sindical, no bairro da Liberdade. O golpe militar de 1964 completou 50 anos no dia 31 de março e o movimento sindical realizou atos repudiando as práticas de repressão e de violência de Estado que marcaram os anos de chumbo do Brasil e pedindo a abertura dos arquivos do regime militar.

ATO RELEMBRA GOLPE

Ao som de músicas de Chico Buarque, consideradas hinos da resistência à ditadura, centenas de pessoas participaram do ato, no dia 31 de março, para relembrar os 50 anos do golpe. O evento foi realizado diante da antiga sede do DOI-Codi, centro de tortura na ditadura, em São Paulo.

Em um manifesto, grupos pediram a reinterpretação da Lei da Anistia, a punição dos torturadores e abertura dos arquivos da ditadura. Eles também reforçaram a demanda de transformar as instalações, onde hoje funciona uma delegacia de polícia, num memorial em homenagem às vitimas. Tombado no início do ano, o Doi-Codi foi palco da morte de 52 presos políticos, como o jornalista Vladimir Herzog. Ali também ficou detida, em 1970, a presidente da República, Dilma Rousseff.

Para Rosa Cardoso, da Comissão Nacional da Verdade, a realização do ato no local é simbólica. “Foi um centro de referência em tortura e extermínio. Aqui se criou toda uma tecnologia mais científica e rigorosa de arrancar informações”, afirma.

O evento reuniu familiares de desaparecidos e ex-presos políticos, que carregavam fotos das vítimas. O nome de cada um dos mortos no local foi lido no ato, ao que o público respondia com um sonoro “presente” com punhos para cima.

No final do ato foi tocada a Internacional Socialista, hino da esquerda que era cantado pelos presos políticos nos presídios.

“Este foi um período que manchou a história do Brasil, que sufocou toda uma geração, que mudou os rumos do País e que não pode ser esquecido, para que não volte a acontecer”, disse o presidente do Sindicato e da Força Sindical, **Miguel Torres**.

Banner no prédio do Sindicato

Familiares de desaparecidos levaram fotos de vítimas do regime militar

Que 2014 seja não apenas o ano da verdade, mas também o da justiça.
DITADURA NUNCA MAIS!
Punição aos Torturadores de Ontem e de Hoje!

MEMÓRIA SINDICAL

Reunião no Sindicato debate lutas democráticas e sociais

O Departamento de Memória Sindical do Sindicato, coordenado pelo diretor **Campos**, fez, em 17 de abril, no Palácio do Trabalhador, mais um encontro com companheiros e companheiras com larga experiência nas lutas sindicais em defesa da categoria metalúrgica e da democracia.

O principal tema discutido foram as atuais ações do movimento sindical por “Ditadura Nunca Mais!”, com relatos de diretores e assessores que lutaram contra a repressão militar e o autoritarismo do setor patronal e mensagens de apoio às lutas pelos direitos trabalhistas e sociais.

O encontro contou com as presenças da advogada Maria Cristina Degaspare Patto, que falou sobre desaposentação e ações para melhorar os benefícios previdenciários, e Lídia Nadir Giorge, presidenta da Associação de Cuidadores de Idosos de São Paulo, que luta pela regulamentação da profissão.

“Estamos comemorando os 30 anos do Comício das Diretas Já, a Páscoa e o 21 de Abril, Dia de Tiradentes, patrono dos Metalúrgicos. Este encontro simboliza a continuidade da luta pela democracia, por mudanças e pela liberdade”, disse o diretor Campos.

Para o presidente **Miguel Torres,** “não podemos perder a indignação para podermos seguir em frente na defesa da Justiça”.

Pereira e outros diretores e assessores participaram da reunião liderada por Campos (ao lado)

DEPARTAMENTO DE ESPORTE

40 TIMES DISPUTAM A FASE DE CLASSIFICAÇÃO DA 6ª COPA

A 6ª Copa de Futebol de Campo dos Metalúrgicos é uma realização do Departamento de Esportes e reúne 40 times integrados por cerca de 1.100 trabalhadores, todos sócios do Sindicato

Lances da partida de abertura entre Voith e Alstom

Está em andamento a 6ª Copa de Futebol de Campo dos Metalúrgicos, com jogos aos sábados na zona leste (Campo União Vila Formosa), zona sul (Campo CDC Doroteia) e zona norte/oeste (Campo Sete de Setembro). Nesta fase de classificação, jogam 40 equipes distribuídas em seis grupos. Classificam-se para a segunda fase as 16 melhores equipes.

A abertura da 6ª Copa foi realizada no dia 29 de março, no Clube de Campo do Sindicato, em Mogi das Cruzes, com uma partida entre a Voith 3 X 0 Alstom. O diretor **Valdir Pereira**, coordenador do Departamento de Esporte do Sindicato, abriu o campeonato ao lado do deputado Paulinho da Força, do secretário-geral Arakém, da diretora financeira Elza Pereira, do diretor Cláudio Prado e demais diretores, que deram boas-vindas aos jogadores e às famílias presentes ao evento.

A abertura contou também com partidas recreativas entre o time do Paulinho da Força X Scorpion e entre o time feminino do Sindicato X Boa Vista de Mogi, além da entrega dos uniformes às equipes e uma partida de futebol de amputados entre Smel Mogi X Instituto Só Vida.

Time feminino do Sindicato venceu adversárias por 7 a 0

Futebol dos amputados

Torcida metalúrgica reuniu jogadores, trabalhadores...

.... e suas famílias

Valdir Pereira: “Nosso torneio já é um dos mais importantes do calendário esportivo em São Paulo.”

Miguel Torres: “Esporte é saúde e beneficia a categoria, que trabalha muito e merece lazer.”

Paulinho da Força: “Desejo uma excelente Copa, com muita harmonia entre os times.”

Arakém: “Estamos no caminho certo, valorizando o esporte, que é uma forma de fazer amigos”

Elza: “É um evento que promove a união e a solidariedade entre a família metalúrgica.”

CULTURA E LAZER

Visite o Museu AFRO-BRASIL no Parque do Ibirapuera

DIVULGAÇÃO

O Parque do Ibirapuera é um dos mais visitados espaços de lazer e cultura da cidade. Seus 1,5 milhão de m² abrigam mais de 100 espécies de aves, uma rica flora de figueiras e ipês, jardins projetados pelo paisagista Burle Marx, lago com fontes, pista de cooper, ciclovia, quadras, shows e exposições de arte, com destaque para o MAM (Museu de Arte Moderna), a Fundação Bienal, o MAC (Museu de Arte Contemporânea) e a Oca.

Também merece uma visita o Museu Afro-Brasil, que apresenta a cultura negra africana ou afro-brasileira, fundamental para a formação da identidade nacional, com mais de seis mil obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, livros, vídeos e documentos, de artistas brasileiros e estrangeiros, e uma biblioteca de cerca de 12 mil títulos.

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, Parque Ibirapuera, São Paulo

Para quem for a pé, de taxi ou transporte público, a entrada mais próxima é o Portão 10 (localizado em frente à Assembleia Legislativa). De carro, o acesso ao estacionamento (zona azul) do Parque é pelo portão 3. Telefone: (11) 3320-8900.
De terça a domingo, das 10 às 17 horas, com permanência até às 18 horas. Na última quinta-feira de cada mês, o horário de funcionamento é estendido até às 21 horas. Entrada gratuita

Para agendar uma visita monitorada, acompanhada por um Educador, envie e-mail para agendamento@museuafrobrasil.org.br informando o dia e o horário de interesse (dentro do período das 10h às 12h e das 14h às 16h) e o número de visitantes desejado e siga as orientações que serão enviadas em resposta ao seu e-mail www.museuafrobrasil.org.br

sudoku recreativa.com.br

8				1		7		
			5		2		4	
			8			6	2	
		7				1	5	
			3		6			
	6	4				2		
	9	1			8			
	2		7		5			
		6		9				8

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.
Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

PASSATEMPO www.recreativa.com.br EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS
1. Coisa intocável / Peça do vestuário usada em dias de chuva
2. Guarnecer do que for necessário, prover
3. Queda na miséria física ou moral
4. Igreja Presbiteriana / A peça absorvente usada para aparar a urina e fezes dos bebês
5. Espécie de vinho feito com o suco fermentado das maçãs / Um período como **abril** ou **setembro**
6. Que não crê em Deus / O endurecimento epidérmico de certas partes do corpo, causado pelo excesso de fricção da pele com outro objeto
7. A **vicinal** margeia uma via principal
8. Padrão / Aterro à beira de rio, para resguardar de inundações
9. 100 m quadrados / Dar à luz
10. Ódio reprimido / As iniciais do humorista **Aragão**
11. Determinar um preço
12. Cidade paulista, centro comercial de importante zona agropecuária
13. Parenta não consanguínea / Afeição viva por alguém ou por alguma coisa.

VERTICAIS
1. O grande rio que banha Oxford e Londres, na Inglaterra / O homem-macaco da floresta, personagem do escritor norte-americano E. R. Borroughs
2. Grupo sanguíneo em que os indivíduos podem receber sangue de qualquer outro grupo / Tubo em cuja extremidade se adapta um cigarro / Uma metade de... zero
3. Local em que o cliente geralmente é servido no balcão / Cair desastradamente de grande altura
4. Faculdade de usar de uma coisa e de receber sua renda / Surra
5. (Gír.) Agente de polícia / Medida habitual para as doses de alguns medicamentos líquidos
6. Situação de uma representação teatral / Grupo musical seleto e de poucos integrantes que se especializa em executar composições de gênero específico
7. Tranquilizador / Bebida alcoólica, ingrediente da cuba-libre
8. (Fig.) Profundidade da água (de rio, piscina, etc.) em relação à altura de uma pessoa que tem a cabeça fora dela / (Gír.) Abrir o bico / Boletim de Ocorrência
9. (Pop.) Pessoa ou coisa sensacional / Cercar com fios de latão, ferro, alumínio ou cobre.

www.metalurgicos.org.br

Participe do 1º de Maio da Força Sindical

Traga a família para a celebração do Dia do Trabalhador (quinta-feira). O 1º de Maio da Força Sindical será realizado na Praça Campo de Bagatelle, zona Norte de São Paulo, das 7 às 16 horas. Haverá shows com cantores populares e o público concorrerá a 19 carros 0 km HB20, da Hyundai.

O evento terá como tema "Avançar na democracia com desenvolvimento social" e defenderá bandeiras de luta como: valorização do salário mínimo e aposentadorias, correção da tabela do Imposto de Renda, redução da jornada de trabalho, fim do fator previdenciário, juros menores, trabalho decente.

Para concorrer aos carros, estão sendo distribuídos cupons nas sedes dos sindicatos, estações de trem, metrô, terminais de ônibus e praças. Preencha o cupom e deposite nas urnas no dia do evento.

IMAGEM ILUSTRATIVA